

REPORTAGEM ESPECIAL

LEONARDO BICALHO/AT



Homens do 38º Batalhão de Infantaria do Exército, armados com fuzis e metralhadoras, tomaram ontem o Terminal de Vila Velha para evitar que ônibus sejam incendiados

Exército já ocupa as ruas

Numa ação de guerra contra a série de incêndios aos ônibus, o Ministério da Defesa colocou 500 homens das Forças Armadas na Grande Vitória

Como poucas vezes se viu antes, o Exército está nas ruas da Grande Vitória para impedir novos ataques a ônibus que, desde quinta-feira da semana passada, têm sido incendiados em ações criminosas coordenadas, criando um cenário de guerrilha urbana. Terminais e ônibus vão ficar sob a proteção de mais de 500 homens das Forças Armadas.

A operação já começou na noite de ontem, em ônibus de Vila Velha, com soldados do Exército e da Polícia Militar dentro dos veículos. Armados, a intenção é que eles possam garantir o transporte e a integridade de passageiros e rodoviários.

O município foi escolhido para iniciar os trabalhos, mas toda a região metropolitana será atendida pela atuação dos policiais, considerando que nove ônibus já foram incendiados em áreas distintas da Grande Vitória. Nos terminais, radiopatrulhas dão o apoio operacional assim como vão fazer nos pontos finais.

Exército e Polícia Militar também estarão ostensivamente nas ruas, em locais estratégicos, para coibir os incendiários. Também

haverá policiais atuando à paisana na tentativa de identificar os bandidos – mandantes e executores.

O envolvimento de forças federais no caso foi solicitado pelo governador Paulo Hartung (sem partido) aos Ministérios da Justiça e da Defesa, segundo informou o secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Miranda, por considerar a gravidade da situação.

Junto com o Exército, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária e a Agência Brasileira de Informações (Abin) reforçam o trabalho das polícias Militar e Civil. Enquanto a Abin atua na área de inteligência, participando do levantamento de dados, os demais órgãos federais estão em operações. Do Estado, até policiais de férias foram recrutados.

“Pretendemos resolver esse problema no menor tempo possível e, sendo assim, não acredito que seja necessário manter as forças federais por um longo período. Mas precisamos de um prazo para trabalhar e, enquanto for preciso, polícia e Exército vão estar nos ônibus e nos pontos estratégicos”, ressaltou Rodney Miranda.

Ordem é prender e até atirar

O Comando do Exército Militar do Leste, com sede no Rio de Janeiro, designou ontem 300 homens – 150 da Companhia de Fuzileiros Pára-quedistas e 150 da Companhia de Polícia do Exército – para dar apoio aos mais de 200 fuzileiros capixabas no combate aos criminosos que estão incendiando ônibus nas ruas da Grande Vitória. A ação foi denominada de “Operação Vitória”.

Os ataques aos ônibus estão ocorrendo desde a última quinta-feira. A ordem do comando é prender e até atirar nos suspeitos, em caso de risco para a vida da população e dos próprios militares.

Os soldados estarão armados com pistolas 9 milímetros, fu-

zis FAL 762 e metralhadoras de mão, tipo Bereta, além do equipamento usual como algemas e facas.

“O patrulhamento será ostensivo como forma de medida dissuasória a fim de tentar limitar ou mesmo eliminar a ação dos vândalos que estão destruindo os ônibus da rede urbana de transportes”, informou o coronel Carlos Elcio Silveira Franco, comandante do 38º Batalhão de Infantaria (BI) do Exército no Estado.

Haverá, segundo o comandante, patrulhamento nos terminais de ônibus, nas ruas do centro da cidade, nos bairros mais afastados e considerados mais violentos dos municípios.

O secretário de Estado da

Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, esteve pessoalmente, na manhã de ontem, no 38º BI, na Prainha, em Vila Velha, onde se reuniu com o coronel Elcio.

Conforme o oficial, os militares do Exército não vão dirigir os ônibus, ou seja, apenas na manutenção da ordem. Os soldados começaram a ser chamados às 16 horas de ontem e às 20 horas 50% deles já haviam chegado ao quartel.

“Nós vamos fazer a guarda nos terminais, nas garagens e estaremos, como a PM, efetuando o patrulhamento ao longo das linhas de forma aleatória. Para isso, usaremos quatro caminhões”, salientou o comandante.

A OPERAÇÃO VITÓRIA

- **Efetivo** – 500 homens (200 do Estado e 300 vindos do Rio de Janeiro)
- **Área de atuação** – Primeiro em Vila Velha. Os soldados estão no município desde ontem à noite. Mas ainda nesta semana toda região da Grande Vitória também será atendida
- **Armas usadas** – Pistola 9 milímetro, fuzil FAL 762 e metralha-

dora de mão tipo Bereta

- **Como irão agir** – Os homens das Forças Armadas irão cooperar no patrulhamento ostensivo das ruas para limitar e eliminar a ação dos criminosos. Haverá prisões e, em casos de risco contra a vida da população ou dos militares, troca de tiros
- **Presos** – Os suspeitos detidos se-

rão encaminhados para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vila Velha, onde serão autuados e presos

- **Tempo** – O tempo de atuação das Forças Armadas nas ruas não foi definido pelo comando da operação, denominada “Operação Vitória”

Fonte: Coronel Carlos Elcio Silveira Franco, comandante do 38º Batalhão de Infantaria (BI) do Exército.